Domingo V (A) da Páscoa

Evangelho (*Jo* 14,1-12): «Não se perturbe o vosso coração! Credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Não fosse assim, eu vos teria dito. Vou preparar um lugar para vós. E depois que eu tiver ido e preparado um lugar para vós, voltarei e vos levarei comigo, a fim de que, onde eu estiver, estejais vós também. E para onde eu vou, conheceis o caminho».

Tomé disse: «Senhor, não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?». Jesus respondeu: «Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim. Se me conhecestes, conhecereis também o meu Pai. Desde já o conheceis e o tendes visto».

Filipe disse: «Senhor, mostra-nos o Pai, isso nos basta». Jesus respondeu: «Filipe, há tanto tempo estou convosco, e não me conheces? Quem me viu, tem visto o Pai. Como é que tu dizes: 'Mostra-nos o Pai'? Não acreditas que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo por mim mesmo; é o Pai que, permanecendo em mim, realiza as suas obras. Crede-me: eu estou no Pai e o Pai está em mim. Crede, ao menos, por causa destas obras. «Em verdade, em verdade, vos digo: quem crê em mim fará as obras que eu faço, e fará ainda maiores do que estas. Pois eu vou para o Pai».

«Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim»

Pbro. Walter Hugo PERELLÓ
(Rafaela, Argentina)

Hoje, a cena que contemplamos no Evangelho põe-nos diante da intimidade que existe entre Jesus Cristo e o Pai; mas não é só isso, também nos convida a descobrir a relação entre Jesus e os seus discípulos. «E depois que eu tiver ido e preparado um lugar para vós, voltarei e vos levarei comigo, a fim de que, onde eu estiver, estejais vós também» (Jo 14,3): estas palavras de Jesus, não só situam os discípulos numa perspectiva de futuro, como os convida a manterem-se fieis ao seguimento que tinham empreendido. Para compartilhar com o Senhor a vida gloriosa, hão de compartilhar também o mesmo caminho que leva Jesus Cristo às moradas do Pai.

«Senhor, não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?» (Jo 14,5). Jesus respondeu: «Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim. Se me conhecestes, conhecereis também o meu Pai. Desde já o conheceis e o tendes visto» (Jo 14,6-7). Jesus não propõe um caminho simples, certamente; mas marca-nos o caminho. Ainda mais, Ele mesmo que se faz Caminho para o Pai; Ele mesmo, com a sua ressurreição, faz-se Caminhante para nos guiar; Ele mesmo, com o dom do Espírito Santo nos alimenta e fortalece para não desfalecer no peregrinar: «Não se perturbe o vosso coração» (Jo 14,1).

Neste convite que Jesus nos faz, de ir ao Pai por Ele, com Ele e Nele, se revela o seu desejo mais íntimo e a sua mais profunda missão: «Ele que por nós se fez homem, sendo o Filho único, quer fazer-nos seus irmãos e, para isso, faz chegar até ao Pai verdadeiro a sua própria humanidade, levando nela consigo a todos os da sua mesma raça» (São Gregório de Niza).

Um Caminho para andar, uma Verdade para proclamar, uma Vida para compartilhar e desfrutar: Jesus Cristo

Pensamentos para o Evangelho de hoje

- «Não te estão a dizer: 'Trabalha para encontrar o caminho, para que chegues à verdade e à vida'; não recebeste esta ordem. Preguiçoso, levanta-te! O mesmo caminho vem até ti para acordar-te do sonho em que estavas adormecido. Levanta-te, pois e anda» (Santo Agostinho)

- «O Senhor é o único caminho que nos conduz à verdadeira vida. A construção de um mundo onde reinem o amor e a concórdia começa no coração de cada homem, quando nele ganha vida a escala de valores e as atitudes evangélicas do Senhor» (São João Paulo II)

- «A fé n'Ele introduz os discípulos no conhecimento do Pai, porque Jesus é ‘o Caminho, a Verdade e a Vida’ (Jo 14,6). A fé dá os seus frutos no amor: guardar a sua Palavra, os seus mandamentos, permanecer com Ele no Pai (...)» (Catecismo da Igreja Católica, nº 2.614)